

DISTÚRBIOS PULMONARES: DERRAME PLEURAL E PNEUMOTÓRAX COM SUAS POSSÍVEIS HIPÓTESES DIAGNÓSTICAS

Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Medicina, 1^a edição, de 13/06/2022 a 15/06/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-62-8

PEREIRA; Suiane da Silva Couto¹, SOUZA; Gabriella Titoneli de souza², SANTOS; Heloisa Griese Luciano dos³, REIS; Tháira Mendes de Oliveira⁴, MELO; Rodolfo Matias de⁵, SANTOS; João Guilherme Moura Luciano do⁶

RESUMO

Introdução: O Derrame Pleural é o acúmulo anormal de líquido no espaço pleural, que ocorre por aumento na formação de líquido ou diminuição na sua absorção. Constitui um problema médico comum com mais de 50 etiologias descritas, entre doenças pulmonares e extra-pulmonares. No Exame físico, o murmúrio vesicular está reduzido ou abolido no hemitórax acometido, com maciez à percussão, redução do frêmito tóraco-vocal e da ausculta da voz. Pode observar redução da expansibilidade torácica. De modo geral, o frêmito tóraco-vocal é ligeiramente mais intenso no hemitórax direito em virtude de o brônquio principal direito ser mais calibroso que o esquerdo. Vale salientar que o exame complementar inicial é a radiografia de tórax. O Pneumotórax surge quando o ar, que deveria estar dentro do pulmão, consegue escapar para o espaço pleural que fica entre os pulmões e a parede torácica. Quando isso acontece, o ar faz pressão sobre o pulmão, levando-o a colapsar, e, por isso, é comum o surgimento de intensa dificuldade para respirar, dor no peito e tosse. A dor torácica caracteriza-se por ser aguda e ipsilateral. Ao exame físico geralmente observa-se redução do murmúrio vesicular e do frêmito tóraco-vocal, diminuição local da expansibilidade torácica com aumento do volume do hemitórax envolvido e timpanismo à percussão. O diagnóstico é estabelecido através de radiografias. O objetivo desse trabalho é demonstrar a correlação destes distúrbios pulmonares com efeito na impactação de vida do indivíduo. Com isso, o método utilizado foi uma revisão bibliográfica simples. Resultado: Os distúrbios pulmonares descritos, possuem algumas hipóteses diagnósticas importantes. Em relação ao derrame pleural, temos a insuficiência cardíaca congestiva, que é a causa mais frequente de transudato caracterizado pela diminuição do bombeamento de sangue para o resto do corpo, gerando uma sobrecarga do coração, causando um aumento dos batimentos cardíacos que levam ao desequilíbrio entre os líquidos intra e extracelulares, resultando na entrada de líquidos nos tecidos, o que promove o inchaço dos membros inferiores e da região abdominal. Além dessa, a embolia pulmonar é uma das causas mais frequentes dos derrames exsudativos, que é causada pela obstrução das artérias dos pulmões por coágulos. Em relação ao pneumotórax , podemos apresentar o DPOC e a fibrose cística. O primeiro sendo a limitação do fluxo de ar provocada por resposta inflamatória a toxinas inalatórias, frequentemente fumaça de cigarro. E o segundo, uma doença genética crônica que afeta principalmente os pulmões, pâncreas e o sistema digestivo. O pneumotórax é uma complicação comum em pacientes com fibrose cística, que podem apresentar maior morbidade causada pela exacerbão das manifestações respiratórias da fibrose cística, que podem levar à insuficiência respiratória e à morte. Conclusão: é fundamental o conhecimento dos distúrbios pulmonares e suas principais hipóteses diagnósticas, uma vez que a abordagem correta dessas patologias tem impactos significativos sobre a vida do indivíduo em relação a morbimortalidade.

PALAVRAS-CHAVE: derrame pleural, distúrbios pulmonares, pneumotórax

¹ Unigranrio , suianeodontomed@gmail.com

² Unifeso , gabitoloneli@gmail.com

³ Unigranrio , heloisegriese@hotmail.com

⁴ Unigranrio , thaira.med@gmail.com

⁵ Unigranrio , ruddyrodolfo@hotmail.com

⁶ Unigranrio , jglucianoqq@hotmail.com